



## Conselho de Saúde do Distrito Federal

### ATA DA QUINGENTÉSIMA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, no Auditório da Fundação de  
2 Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS, realizou-se a Quingentésima Décima Oitava  
3 Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a  
4 participação do *Presidente do CSDF, Domingos de Brito Filho, da Secretária Executiva do CSDF,*  
5 **Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante**, dos conselheiros **segmento gestor:** Lucilene Maria  
6 Florêncio de Queiroz, Arilene de Souza Luís, Clóvis Veloso Queiroz Neto, Inocência Rocha Cunha  
7 Fernandes, Mário Dutra Amaral, Bárbara de Albuquerque Berçot, Juracy Cavalcante Lacerda Júnior,  
8 Valdenize Tiziane, Vanessa Rocha da Silva; dos conselheiros **segmento trabalhador:** Karine  
9 Rodrigues Afonseca, Márcio da Mata Souza, Júlio César Florêncio Isidro, Humberto de Oliveira Lopes,  
10 Fátima Lúcia Rôla, Tiago Sousa Neiva, Sara da Silva Meneses, Josiane Alves Jacob Saboia, Meire  
11 Beatriz Ferreira dos Santos, Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Carlos Roberto de Souza Filho,  
12 Wendel Teixeira Santos, Marôa Santiago Gomes; dos conselheiros **segmento usuário:** Shirlene Freire  
13 do Amaral, Luís Carlos Macedo Fonseca, Adriano Borges Alves, Enóquio Sousa Rocha, Raimundo  
14 Ferreira da Silva, Darly Dalva Silva Máximo, Marly de Fátima Barbosa Araújo, Raimundo Nonato Lima,  
15 Míriam Marques Nery, Lucas Carvalho da Silva. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do  
16 CSDF, iniciou a reunião às 9h38. Foi aferido quórum necessário para deliberação. Informou que a  
17 presente reunião é a retomada das reuniões presenciais e prestou os esclarecimentos e os  
18 procedimentos necessários para a sua realização. Informou que as votações serão nominais.  
19 **Expediente – Pedidos de licença e justificativa de faltas dos Conselheiros –** A Secretária  
20 Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, anunciou as justificativas de ausência à 518ª RO recebidas  
21 no CSDF: Conselheiros(as) Alexandra, Elza, Stella, Marcos Moura, Paulo, Michel Platini, Rafael,  
22 Tatiana, João Elias, Silma, César e Teresinha. **Pedidos de inclusão de matéria na ordem do dia da**  
23 **próxima Reunião Ordinária do CSDF –** Não houve. **Pedidos de inclusão, na ordem do dia, de**  
24 **assunto emergencial devidamente justificado e aprovado por maioria –** Não houve.  
25 **Apresentação de convidados (as), bem como de novos (as) conselheiros (as) ao Plenário.** Não  
26 houve. O Conselheiro **Jefferson** sugeriu que deveria haver um tempo para que os Conselheiros  
27 participantes de Conselhos, Comissões ou em outras representações reportem ao CSDF os assuntos  
28 pertinentes a sua representação. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, esclareceu  
29 que muitos conselheiros às vezes acham que em determinados locais representam o Conselho de  
30 Saúde, e seguindo o Regimento do Conselho de Saúde o papel de representatividade cabe ao  
31 Presidente, a não ser que a Mesa Diretora ou o Presidente aprove a participação de um Conselheiro  
32 para que ele represente ou tenha a palavra em nome do Conselho em qualquer representatividade  
33 dele nos espaços. Disse que já ocorreram problemas deste Pleno, desta Mesa Diretora, de  
34 Conselheiros que acham por bem dizer que estão representando o Conselho de Saúde e, muitas  
35 vezes, a opinião de um Conselheiro como pessoa é uma, a de quando ele representa o Conselho de  
36 Saúde é outra, então é preciso tomar esse devido cuidado. **Manifestação ou pronunciamento dos**  
37 **Conselheiros inscritos –** A Conselheira **Fátima Rôla** disse que é necessária a imediata discussão  
38 do Fórum que foi decidido em dezembro, a questão da dengue e da COVID. Disse que o problema de  
39 sua UBS, a qual a Secretária de Saúde do DF visitou na terça-feira de carnaval, foi resolvido, porém  
40 recebeu informações que em outras UBS está ocorrendo problemas com a alimentação nos TPDs.  
41 Disse que há uma questão complicada da dengue, que é a psicológica, de usuários que estão com  
42 dengue e estão com sérios problemas, cuja resolução é muito importante. A Conselheira **Sara** disse  
43 que em janeiro esteve no Grupo Condutor da RAPS, que este foi retomado pela DISAM - Diretoria de  
44 Serviço de Saúde Mental e tem algumas demandas que estão acontecendo dentro da RAPS - Rede  
45 de Atenção Psicossocial. Disse, em relação à colocação da Conselheira Fátima, referente ao Plano de  
46 Contingência especialmente nesse momento que está sendo retomada a epidemia de dengue, e a  
47 questão da saúde mental, que o pós-pandemia impactou grandemente a população e os trabalhadores  
48 do movimento da saúde mental. Disse que está tendo uma evasão dentro da RAPS, os próprios

49 trabalhadores da RAPS estão pedindo para sair do serviço devido à alta demanda e a falta de RH.  
50 Disse que uma das coisas que é eminente e é preciso cuidar é o concurso de especialistas para dar  
51 conta esse RH que está em vacância dentro da RAPS. Disse que esse concurso está atrasado há 9  
52 anos e precisa sair ainda este ano, disse que está em reunião com a Secretaria de Saúde já tem alguns  
53 meses e aí existe uma promessa desse concurso. Disse que primeiro teve uma questão de  
54 contingenciamento do orçamento do GDF, então, ano passado, esse concurso não saiu por esse  
55 motivo, mas esse ano, de novo, ele não foi incluído na LOA do Distrito Federal, e agora está novamente  
56 tendo que disputar para que esse concurso saia. Disse que o Grupo Condutor da RAPS foi retomado,  
57 o que significa que há um processo de rearticulação da RAPS com todos do Distrito Federal, então  
58 está cuidando de um serviço e também de um processo chamado desinstitucionalização, que é  
59 justamente pegar os moradores dos hospitais que estão lá há vários anos, institucionalizados, e dar  
60 eles um serviço de residência terapêutica, um serviço do SUS que vai ofertar um cuidado domiciliar  
61 para essa pessoa que está institucionalizada vários anos. Disse que montou um grupo técnico e tem  
62 uma comissão que está fazendo um levantamento de perfil epidemiológico e a partir disso inserir essas  
63 pessoas no serviço de residência terapêutica. Disse que existe um edital que está selecionando  
64 empresas para ofertar o serviço de residência terapêutica para essa população. Ressaltou a  
65 necessidade do fortalecimento do RH da RAPS e dos especialistas de maneira geral, tanto da Atenção  
66 Primária, Secundária e Urgência e Emergência em Saúde Mental. Disse que se não fortalecer o RH  
67 do ponto de vista de especialistas em saúde, a desinstitucionalização que está atrasada há anos,  
68 desde a década de 70 no DF, não vai acontecer. O Conselheiro **Márcio da Mata** enfatizou a questão  
69 do Fundo de Saúde, que é necessário convocar uma reunião do Conselho de Administração e Fiscal.  
70 Citou o SAMU, dizendo que enfrenta dificuldades na manutenção das viaturas e com a escala de  
71 médicos insuficiente. Enfatizou a sobrecarga de trabalho aos enfermeiros como consequência da  
72 epidemia da dengue e reforçou a necessidade da contratação dos enfermeiros provenientes de  
73 concurso público. O Conselheiro **Clóvis** disse que foi eleita a coordenação da CISTT, que o  
74 coordenador eleito foi ele próprio, a Conselheira Sara está como coordenadora adjunta, a Conselheira  
75 Josiane como primeira secretária e o Conselheiro Márcio da Mata como segundo secretário. Disse que  
76 quando este Conselho foi empossado, houve um pedido das representações para que a CISTT fosse  
77 aumentada, e foi concedido. Disse que, porém, está com 4 vagas de usuários sem preenchimento e  
78 uma vaga de gestor sem preenchimento, então faltam 5 membros na CISTT, e cobrou o seu  
79 preenchimento. Informou, em relação à CISTT, que já foi acordada a revisão do Regimento, acordou  
80 também que CISTT irá se reunir toda a primeira sexta-feira do mês, pelo período da manhã, e também  
81 que na primeira reunião agora, que vai ser no dia primeiro de março, serão discutidas quais as  
82 prioridades para este ano. Disse que a nova coordenação da CISTT tem um olhar muito forte para a  
83 questão da prevenção e da educação. Disse que outro objetivo da CISTT é a aproximação de outros  
84 fóruns que tratam da mesma temática aqui do Distrito Federal. Citou como exemplos o Tribunal  
85 Regional do Trabalho, o CPR, que é a Comissão Permanente Regional, e a Frente Parlamentar de  
86 Segurança e Saúde do Trabalho, recém-criada na Câmara Legislativa. Observou que é importante a  
87 participação do CEREST na CISTT. A Conselheira **Marôa** questionou quais as ações concretas  
88 previstas relacionadas à área de pessoal para minimizar a questão relacionada à dengue, sabendo  
89 que vai entrar nas infecções respiratórias. Solicitou que o DF seja incluído para implantação da vacina  
90 para a dengue enquanto proteção individual. Solicitou a desoneração do TPD. O Conselheiro  
91 **Jefferson** procedeu aos seus informes. Citou as "fake news" que estão acontecendo dentro do  
92 Conselho. Opinou que para que se possa falar, para que se possa publicar alguma coisa, a regra tem  
93 que ser a mesma, tem que ser o fato julgado e a pessoa ou o fato condenado pela justiça. Disse que  
94 como conselheiro trabalha na UBS 1 Brazlândia, na Unidade Básica de Saúde, e que desde o ano  
95 passado avisou ao governo sobre o problema da dengue, que deveria ter o planejamento correto, o  
96 Governo do Distrito Federal não tomou as providências devidas à época, tomou as providências em  
97 cima da hora, e hoje algumas coisas acontecem em razão da inércia do Governo do Distrito Federal  
98 em tomar as providências e fazer as discussões. Citou a tenda de Brazlândia como exemplo de que  
99 se chover não tem condições de atendimento. Disse que a GEIPLANDENGUE está sendo formada  
100 igual a coordenação regional de saúde e isso é um equívoco tremendo. O Conselheiro **Raimundo**  
101 **Nonato** informou acerca da questão da regulação do Distrito Federal, que há pacientes que estão indo  
102 à óbito antes de serem chamados. Citou a testagem do dezembro vermelho, que está mostrando  
103 aumento no número de casos no DF. **Ordem do dia - Item 1 – Aprovação das Atas 515ª RO, 516ª**  
104 **RO e 517ª RE.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente  
105 do CSDF, informou que não houve solicitação de retificação das atas por parte dos Conselheiros. A  
106 Secretária-Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, procedeu ao chamamento nominal para votação  
107 da aprovação das atas. Foram aprovadas as atas por unanimidade. **Item 2 – Apresentação e**

108 **aprovação da Pauta da 518ª Reunião Ordinária do CSDF** - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF.  
109 O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, fez a leitura da pauta para aprovação. A  
110 Conselheira **Marly** sugeriu que o item referente à hanseníase seja apresentado após a atualização da  
111 SES. A Conselheira **Fátima Rôla** posicionou-se contrariamente à mudança sugerida pela Conselheira  
112 Marly. A Conselheira **Karine** propôs que a ordem de apresentação fosse dengue, hanseníase e depois  
113 a sequência da pauta. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, informou que a  
114 Secretária de Saúde solicitou a retirada do item 3 – Atualizações da SES, pois o assunto dengue vai  
115 abordar praticamente todas as atualizações da pauta. Esclareceu que os itens 4 e 5 não demandam 5  
116 minutos para os dois, podendo-se mantê-los e seguir com a proposta da Conselheira Karine. O  
117 Conselheiro **Jefferson** propôs que a hanseníase fosse apresentada antes da dengue. O Conselheiro  
118 **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, apresentou as três propostas feitas para votação: 1) retirada  
119 do item 3, manutenção dos itens 4, 5, 6, o item 7 seria janeiro roxo e o item 8 a dengue; 2) manutenção  
120 da pauta como está, retirando-se apenas o item 3, que fará parte das atualizações da SES; 3) subir a  
121 dengue para o item 4, e os outros itens a seguir. A Secretária Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**,  
122 procedeu ao chamamento nominal para a votação da pauta. O Conselheiro **Domingos de Brito**,  
123 Presidente do CSDF, anunciou que a proposta 2 foi vencedora, com 15 votos favoráveis. Procedeu  
124 em seguida aos seus informes. Chamou a atenção para o Decreto do dia 12 de dezembro de 2023,  
125 que foi novamente publicada a Comissão do Conselho de Administração do Fundo de Saúde do Distrito  
126 Federal e até hoje não houve a Posse. Disse que decisões fortes têm sido tomadas e nada da  
127 participação deste Conselho. Informou que recebeu no mês de janeiro um processo encaminhado pelo  
128 Ministério Público, do PRODEMA, que trata dos resíduos sólidos, que implica na população do DF  
129 como público, inclusive nos casos de dengue, e que o Conselho está sendo chamado a responder em  
130 função da sua parte referente à fiscalização. Disse que esse processo também foi encaminhado para  
131 a Secretaria de Saúde - SVS pedindo esclarecimentos. Considerou muito importante esse processo  
132 passado pelo Ministério Público, que chama atenção da saúde da população de uma forma geral que  
133 será dada resposta no próximo mês. Disse que, na realidade, a parte que cabe ao Conselho de Saúde  
134 diz apenas com relação à fiscalização, mas é mais grave no tocante à Secretaria de Saúde, de  
135 providências não tomadas com relação aos resíduos sólidos, o que pode agravar, em muito a saúde  
136 no Distrito Federal. Disse que o seu terceiro informe faz referência à não indicação por parte de uma  
137 das entidades eleitas neste Pleno, neste mesmo local, em setembro do ano passado, e que até hoje  
138 não enviou os seus representantes e entrou com uma representação junto ao Ministério Público  
139 questionando a transparência da eleição deste Conselho. Disse que foi encaminhado Ofício para a  
140 entidade cobrando posicionamento, porém até hoje não houve resposta alguma. Disse que foi entregue  
141 o Ofício para eles no dia 30 de outubro de 2023 e não houve resposta ainda. Disse que a entidade é  
142 o SINPROEP-DF, Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino do DF.  
143 Disse que ontem à noite teve a devolutiva do Relatório Final da 11ª Conferência e foi pedido à  
144 Comissão de Instrumentos que se atente à entrega deste Relatório para um comparativo com o PDS  
145 que foi apresentado e que deve constar o resultado final da conferência, se consta ou não no PDS  
146 para poder acompanhar, e informou que o Conselho de Saúde está contratando um profissional para  
147 acompanhar o lançamento, dar mais transparência do produto final da Conferência, a aplicabilidade  
148 dele no PDS e nos demais itens que foram aprovados na Conferência. Informou ao Pleno que o PDS  
149 2024/2027 foi distribuído no dia 3 de janeiro a todos os Conselheiros, principalmente ao grupo que vai  
150 fazer análise, e já aproveitando que o PDS foi entregue fazer um comparativo com o Relatório Final  
151 da 11ª Conferência. Agradeceu a Associação dos Especialistas do Distrito Federal pelo fornecimento  
152 do lanche para a reunião. **Item 3 – Atualizações da SES/DF**. Coordenação: Mesa Diretora. Expositor:  
153 Gestão da SES – DF. Item retirado de pauta a pedido da Secretária de Saúde. **Item 04 – Indicação**  
154 **de dois Representantes de Participante de Pesquisa - RPP para o Comitê de Ética e Pesquisa**  
155 **CEP/UCB**. Coordenação: Mesa Diretora. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF,  
156 informou que a Universidade Católica pede a indicação de 2 representantes do segmento dos usuários  
157 para compor o Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade Católica do Distrito Federal. Lembrou  
158 que em reuniões anteriores explicou a participação deste representante, que é importantíssimo para  
159 as unidades para comporem o Comitê de Ética em Pesquisa. Perguntou em seguida se havia algum  
160 usuário que gostaria de representar o Conselho de Saúde na Universidade Católica, como membro  
161 representante no Comitê de Ética da Católica. Foram definidos os Conselheiros Adriano e Enóquio  
162 para comporem o Comitê. **Item 05 – Aprovação de Reunião Extraordinária para apresentação do**  
163 **RAG 2022**. Coordenação: Mesa Diretora. Expositor: Conselheiro Tiago Neiva. O Conselheiro **Tiago**  
164 **Sousa** defendeu a necessidade da aprovação da realização de uma Reunião Extraordinária para  
165 apresentação do RAG 2022, sugerindo a data de 27 de fevereiro de 2024, 9h. A Conselheira **Lucilene**  
166 **Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde do DF, concordou com a data para a RE. O Conselheiro

167 **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, colocou em votação a realização da Reunião Extraordinária,  
168 em modo presencial, no dia 27 de fevereiro de 2024 às 9h, no auditório da ESCS. Foi aprovada a  
169 proposta por unanimidade. **Item 06 – 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da**  
170 **Educação na Saúde / 2ª Conferência Distrital de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.**  
171 Coordenação: Mesa Diretora. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, informou que  
172 foi aprovada, através da Portaria Nº 58, no dia 14 de fevereiro de 2024, a 2ª Conferência Distrital de  
173 Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde e dela serão eleitos delegados para a IVª Conferência  
174 Nacional de Gestão do Trabalho. Disse que é preciso montar uma Comissão, Coordenação Geral e  
175 todo o necessário para tocar devido ao prazo que já está curtíssimo, pois em abril acontecerão as  
176 Conferências Regionais. Disse que já direcionou, por assim dizer, uma Coordenação a qual passará  
177 os nomes para anuência de cada um deles: 1) Coordenador Geral, **Domingos de Brito**, por força  
178 regimental, Coordenador-adjunto, **Fátima Lúcia Rôla**; 2) Relatoria Geral - **Sara da Silva Meneses**.  
179 Arguiu o Pleno se haviam candidatos para a Relatoria Adjunta. Sugeriu que cada Coordenador já faça  
180 sugestão de nomes para composição, solicitando que cada coordenação tenha no máximo 4 membros.  
181 Disse que serão feitas reuniões semanais para direcionar a Conferência e realizar uma Conferência a  
182 contento; 2) Coordenação de Comunicação e Acessibilidade - Coordenador **Ab-Diel Nunes de**  
183 **Andrade**, até em função do trabalho que ele tem realizado nas Conferências, e pediu para que sejam  
184 relacionados o Coordenador adjunto e os membros da Coordenação; 3) Coordenação de Mobilização  
185 e Articulação - Coordenadora **Mabelle Varonilia Roque** e Coordenadora adjunta **Josiane Alves**  
186 **Jacob Sabóia**, solicitando que haja interação entre as duas para a composição do resto dos membros  
187 da Coordenação; 4) Coordenação de Infraestrutura e Acessibilidade – **Fátima Lúcia Rôla** e  
188 Coordenador adjunto **Dr. Maurício Fiorenza**. 5) Coordenação de Arte e Cultura - Coordenadora  
189 **Karine Rodrigues Afonseca** e Coordenadora adjunta **Wanessa Ribeiro Tenório Garcez**. 6) Comitê  
190 Executivo - Secretária-Executiva do Conselho de Saúde, **Andressa Cristina**; Comissão Organizadora  
191 – **Domingos de Brito**, **Fátima Lúcia Rôla** e **Jefferson Bulhosa**; Secretaria de Estado de Saúde –  
192 **Lucilene Florêncio** e **Vinicius Lopes de Lima**. **Item 08 – Janeiro Roxo – Situação da Hanseníase**  
193 **no DF.** Coordenação: Mesa Diretora. Expositora: Conselheira Marly. O Dr. **Ciro**, HUB, fez a  
194 apresentação expondo a situação da Hanseníase no DF e as medidas adotadas. Solicitou apoio do  
195 CSDF em referência ao Programa de Capacitação Maciça de Educação em Hanseníase. A  
196 Conselheira **Marly** observou que existe preconceito dos profissionais de saúde em relação à  
197 hanseníase. Propôs que seja implantado no HUB um Centro de Atendimento das Doenças com  
198 Marcadores Sociais. O Conselheiro **Jefferson** disse que na sua UBS existe um cartaz sobre a  
199 hanseníase. Disse que o GDF não aumenta o recurso para a saúde do DF. Questionou a razão de se  
200 privilegiar o IGESDF. Comentou que o GDF manda os Projetos de Lei para a CLDF sem passar pelo  
201 CSDF. A Conselheira **Fátima Rôla** questionou se existe estatística que diz qual o motivo para o  
202 abandono dos pacientes no tratamento da hanseníase, propondo uma articulação com outras  
203 Secretarias para ajudar o usuário a não abandonar o tratamento. O Conselheiro **Tiago Neiva** disse  
204 que o melhor curso de tratamento de hanseníase, de treinamento em saúde que fez na vida foi no  
205 Hospital Dia, Núcleo de Dermatologia Sanitária, com a Dra. Roseane. Disse que é necessário valorizar  
206 os servidores que trabalham na área. A Conselheira **Karine** defendeu o debate do tema de uma forma  
207 mais aprofundada. Disse que há uma insuficiência no serviço público e que está sobrecarregada. Disse  
208 que isso está refletindo nas pessoas com hanseníase, que estão sendo diagnosticadas com sequelas  
209 irreversíveis e essas sequelas irreversíveis são reflexo da desestruturação que a Atenção Primária à  
210 Saúde tem sofrido no Distrito Federal. Disse que não tem cobertura suficiente de RH, não tem estrutura  
211 suficiente e Unidades Básicas de Saúde inseridas nos seus territórios. Disse que hoje a verba que o  
212 Sistema Único de Saúde do Distrito Federal tem recebido tem sido insuficiente, e isso é  
213 responsabilidade do Governo do Distrito Federal, que prefere nas suas escolhas políticas construir  
214 viaduto e não investir no Sistema Único de Saúde. Propôs a formação de um GT para discussão das  
215 doenças negligenciadas. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, esclareceu que já  
216 existe no CSDF uma Comissão Permanente de Doenças Negligenciadas e Doenças Raras, e essa  
217 Comissão já está ativada, só não está funcionando. Disse que é preciso fazer com que ela funcione,  
218 informando que está faltando eleger o coordenador e o coordenador adjunto. A Conselheira **Josiane**  
219 frisou a importância dos dados que foram apresentados. Disse que o modelo de atenção primária hoje  
220 no Distrito Federal está insuficiente, que hoje está muito mais preocupado em fazer o tratamento do  
221 que prevenção. Defendeu a discussão da saúde como questão estrutural. Questionou a Conselheira  
222 **Marly** sobre quais tipos de preconceitos foram citados por ela em sua fala. O Conselheiro **Raimundo**  
223 **Nonato** solidarizou-se com a Conselheira **Marly** e concordou com a fala sobre o preconceito. O  
224 Conselheiro **Luís Carlos** opinou que deve ser criada uma unidade hospitalar de referência, como era  
225 no Base. O **Dr. Ciró** respondeu aos conselheiros e efetuou colocações. Disse que existe uma grande

226 proporção de pacientes que abandonam o tratamento por causa do preconceito. Disse que uma das  
227 propostas é um curso de capacitação. Comentou sobre a questão da equipe de capacitação  
228 mencionada pela Conselheira Marly. A **Dra. Fernanda Duran**, Referência Técnica de Dermatologia,  
229 efetuou considerações e informes. Disse que a hanseníase é realmente uma doença difícil tanto para  
230 os dermatologistas quanto para toda a equipe da Atenção Primária porque ela simula muitas outras  
231 doenças, nem sempre responde ao primeiro tratamento e pode causar deformidades. Disse que em  
232 um levantamento junto à Central da Regulação, foi informada que não há nenhum paciente esperando  
233 atendimento com dermatologista com CID de hanseníase na Atenção Secundária. Disse que deve  
234 haver um direcionamento maior para capacitação e matriciamento das equipes da Atenção Primária.  
235 Informou que em janeiro foi realizado no HUB um excelente curso de matriciamento e conseguiu  
236 matricular 44 médicos da Atenção Primária e esses médicos podem agora ser localizados e  
237 transformados em células multiplicadoras para os outros médicos que não puderam ir devido à  
238 epidemia da dengue e da tenda da dengue. Disse que fechou essa semana com o Dr. **Ciro** 3 excelentes  
239 cursos que agora vão ser abertos para toda a equipe da Atenção Primária, não só para médicos. Disse  
240 que já estão definidos os temas, serão treinamento em baciloscopia, teórico e prático, manhã e tarde,  
241 agora já no mês de maio, terá um currículo de incapacidades físicas em junho de 2024, dois dias  
242 manhã e tarde, teórico e prático, e prevenção do estigma e da discriminação, em agosto de 2024, as  
243 datas já estão definidas e tudo vai ser repassado. Deixou claro que vai estar unida a Atenção Primária  
244 para juntar forças, explicando que é uma doença complexa, é difícil para o paciente, ele dá entrada na  
245 Atenção Primária, com a lesão de pele, ali mesmo na UBS ele é diagnosticado, começa o tratamento,  
246 porque só com as lesões de pele muitas vezes a gente já consegue iniciar o tratamento, quando há  
247 dúvida é feita também a baciloscopia e, se há dificuldade no diagnóstico ou se começa o tratamento,  
248 não tem boa resposta, esse paciente é encaminhado pelo SISREG para o dermatologista. Disse que  
249 os dois centros atualmente são o CEDIN, a Policlínica da asa norte, e tem os dermatologistas em cada  
250 regional que também atendem hanseníase. Disse que todas as sugestões foram anotadas e levará  
251 adiante. Disse que dia 12 tem uma reunião para discussão sobre os fluxos da hanseníase e levará  
252 todos os apontamentos feitos. O Conselheiro **Jefferson** citou cartaz sobre o tratamento da hanseníase  
253 que está em todas as UBS e questionou como fica a informação nessas UBS se nem todos os médicos  
254 tem o devido treinamento. **Item 07 – Dengue no DF.** Coordenação: Mesa Diretora. Expositor: Gestão  
255 da SES-DF. A Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde, disse que o que vai  
256 fazer o diferencial na COVID, especificamente, é o aumento da cobertura vacinal. Disse que o Distrito  
257 Federal ainda tem uma cobertura vacinal para COVID baixa, principalmente quando passa da primeira  
258 e da segunda, do primeiro reforço, segundo reforço. Disse que agora tem a monovalente ou bivalente  
259 aos que não completaram o agregador vacinal, então tem uma “arma” que é a vacina contra a COVID.  
260 Disse que se o número de casos aumentar devido às aglomerações do carnaval, precisará começar a  
261 fazer o duplo fluxo. Disse que é preciso estimular principalmente as crianças em relação à COVID.  
262 Disse, em relação a dengue, que o boletim epidemiológico e o informe semanal foram liberados agora  
263 pela manhã, e já tem os novos números, que se assemelham a algumas regiões do país. Disse que  
264 não pode regionalizar as arboviroses zika, chikungunya, dengue, mayaro e oropouche, que é uma  
265 doença nacional. Disse que desde a época da colonização que o mosquito vinha nos navios negreiros  
266 e que hoje tem a globalização, mudança de hábitos de vida, alterações climáticas, resistência do  
267 mosquito, resistência do ovo, o tempo de procriação encurtou, o ovo vive mais, resiste mais e ele só  
268 espera uma temperatura alta e uma aguinha para eclodir. Disse que tem a consciência tranquila de  
269 que foram feitas as vigilâncias devidas no momento certo. Disse que em 27 de outubro de 2023 foi  
270 feito um levantamento de índice de infestação predial e das 35 RAs, 30 apresentavam baixo risco de  
271 infestação. Disse que teve dessas 26000 residências visitadas, essa amostragem, 152 tinham  
272 realmente criadouro. Disse que aumentou a vigilância, está sendo transparente, os casos estão sendo  
273 notificados e as ações tanto de vigilância como de assistência do ponto de vista de vigilância estão  
274 sendo realizadas. Descreveu em seguida as ações que estão sendo feitas. Disse, em referência ao  
275 número de casos, que hoje, por ordem, tem a Ceilândia, com 19000 casos, depois Taguatinga, Pôr do  
276 Sol, Sol Nascente, Samambaia, Santa Maria. Disse que tem feito dias “D”, que está com 300 militares  
277 dos bombeiros batendo porta a porta, se juntando aos AVAS, que são em número de 769, mais 75  
278 chamados do concurso, mais LDO alterada para o chamamento de mais 75. Disse que tem os fumacês,  
279 tem o exército, com 247 militares, 20 motoristas para os carros fumacês, a contratação temporária de  
280 motoristas e padioleiros, e dia 26 de fevereiro sairá o resultado para começar a realizar o chamamento.  
281 Disse que do ponto de vista de assistência, foi ampliado o acesso com as tendas, ampliado o acesso  
282 com o horário das UBS, tomou a iniciativa de deixar 30% da força de trabalho da APS para demanda  
283 espontânea, e tem certeza que foi acertado porque hoje exatamente 30% dos pacientes que são  
284 atendidos nas tendas, que são em torno de 1500, vai para hidratação venosa. Disse que isso

285 demonstra que realmente a força de trabalho precisava ter esse direcionamento para a demanda  
286 espontânea. Citou o Hospital de Campanha da Aeronáutica que tem trabalhado em conjunto com todas  
287 as regiões, que foi uma oferta do Ministério da Saúde, que o Governador do DF falou com o Ministro  
288 da Defesa e este em 48 horas deslocou para o Distrito Federal todo o Hospital de Campanha da  
289 Aeronáutica com as suas 8 células, o Hospital da Aeronáutica de Campanha completo. Disse que  
290 estão aqui no Distrito Federal, a princípio, 45 dias, que finda em 20 de março. Disse que a curva ainda  
291 está ascendente, ainda não chegou no pico, e é uma doença infecciosa que não se completa e não  
292 termina na prescrição de um antibiótico nem de um antiviral, é uma doença que exige mudança de  
293 comportamento, uma doença que exige intersectorialidade, SLU, Defesa Civil, Bombeiros, Secretaria  
294 de Obras, Secretaria de Governo, Casa Civil, Secretaria da Mulher, todas as Secretarias unidas,  
295 porque é preciso recolher os resíduos sólidos, visitar as casas e mudar de vida. Disse que o mosquito  
296 é transversal, então é preciso trabalhar nessa questão. Disse que conversou com o SLU e o Diretor  
297 Sílvio já está encurtando o tempo de coleta de lixo, está multando os terrenos que estão sendo usados  
298 como descartes de resíduos sólidos. Citou a poda verde, que o Distrito Federal adquiriu máquinas para  
299 triturar a poda verde e transformar em adubo, em compostagem. Disse que tem drones, pelo DF legal,  
300 fazendo o mapeamento das residências. Disse que a médio e longo prazo é a vacina, que tem ainda  
301 27,3% de cobertura vacinal, das 71708 doses recebidas 18500 foram feitas. Disse que tem hoje 35  
302 salas de vacina fazendo a vacina contra a dengue, é uma vacina que demanda mais tempo, em média  
303 10 a 15 minutos por jovem. Disse que nessa faixa etária tem um percentual alto de autismo e precisa  
304 todo um convencimento para fazer a vacinação. Disse que para o futuro não tão distante, mas a médio  
305 prazo, o Distrito Federal precisa trabalhar com a esterilização do mosquito, e já está trabalhando nisso,  
306 porque não pode ficar refém de fumacê. Agradeceu a todos os trabalhadores da Secretaria de Saúde  
307 do Distrito Federal, que em todos os momentos são recrutados e requisitados a enfrentar mais uma  
308 dificuldade e que, infelizmente, sabe que não será a última. Disse que há déficit de RH e que ontem  
309 conversou bastante com o Governador a respeito desse tema e ele está sensível. Disse que tem déficit  
310 em todas as áreas. Disse que a folha de pagamento já está em 750.000.000 de reais/mês, e é uma  
311 luta todo mês para fechar todo esse recurso, porque o próprio Fundo Constitucional já não cobre mais  
312 folha de pagamento. Disse que tem tido nomeações e essas nomeações muitas vezes são de 20 horas  
313 que passam para 40 horas, e no ano passado teve essa situação, e são cargos de livre nomeação e  
314 exoneração. Disse que chamou todos os Superintendentes para que olhassem para as suas regiões  
315 e vissem que a cada nomeação que tem 20 horas e passa para 40 essa força de trabalho precisa  
316 dobrar realmente. Disse que mapeou todas as regiões, todas as ampliações que aconteceram, as 5000  
317 horas que foram entregues à Região Sul, oriundos do Instituto de Gestão Estratégica, e com isso pode  
318 reduzir a TPD. Disse, em referência a desoneração do TPD, que tratou desse tema como Governador,  
319 porém está tendo um imbróglia jurídico. Disse que voltará a tocar nesse tema, que é a retirada do  
320 imposto do TPD. Disse que precisará de 2.286 leitos para dengue, conforme previsão da ASPLAN.  
321 Registrou o aporte de recursos do Ministério da Saúde, inclusive uma Portaria da Atenção  
322 Especializada, porque o Ministério da Saúde já visualiza uma necessidade de custeio permanente aos  
323 Estados. Disse que o primeiro foi entregue aos que decretaram a emergência, e a permanência do  
324 custeio vai vir de acordo com o "checklist" que já foi apresentado na Portaria. O **Dr. Fabiano dos**  
325 **Anjos**, Subsecretário da SVS, apresentou em seguida o tema ao Pleno, abordando o cenário e as  
326 ações referentes ao combate à epidemia da dengue. O Conselheiro **Júlio Isidro** sugeriu incorporação  
327 de especialidades médicas para as equipes EMUD. Sugeriu a adoção de uma unificação do  
328 atendimento, um fluxograma de atendimento na Atenção Primária para melhorar e otimizar o  
329 atendimento à população. O Conselheiro **Jefferson** citou a falta de reconhecimento por parte do  
330 Governo aos profissionais da saúde. Citou a ausência de reajuste salarial e o déficit de Recursos  
331 Humanos na SES tendo em vista o crescimento da população de Brasília. O Conselheiro **Tiago Neiva**  
332 disse que nenhum serviço no mundo é capaz de absorver o aumento de casos ora observado. Chamou  
333 a atenção para a gravidade dos casos observados. Disse que o sistema de saúde deve oferecer  
334 respostas rápidas, e isso envolve contingência na contratação de pessoas e de sistemas. Disse que é  
335 preciso com urgência implantar a telemedicina / tele saúde. Propôs: 1) Planos de contingência  
336 permanente; 2) Flexibilidade para a contratação de mão de obra; 3) Planos de digitalização, Saúde  
337 digital. A Conselheira **Josiane** disse que é necessário trabalhar a parte estrutural e a característica  
338 das áreas. Questionou qual foi o planejamento quando foram descobertos os focos em outubro de  
339 2023, junto aos servidores da Atenção Primária. Disse que é necessário o debate da estrutura da  
340 saúde pública que está sendo construída no DF. Disse que em 20 de março termina o atendimento do  
341 hospital de campanha, questionando se o pico da dengue começa a declinar nessa data ou ainda  
342 estará alto. Questionou quando começa o pico das infecções respiratórias, qual o planejamento e se  
343 vai ter profissional para atender. Frisou que é importante colocar as infecções respiratórias no campo

344 de discussão porque o ano passado foi uma catástrofe para o trabalhador. Disse que o trabalhador  
345 está sobrecarregado. Citou as cirurgias eletivas, informando que recebeu um documento dizendo que  
346 vai ficar a cargo das Unidades Básicas de Saúde as coletas de material, questionou se isso procede  
347 e, se procede, como serão feitas as equipes para coleta. Questionou se existe uma previsão de  
348 nomeação e se existe calendário cronológico de nomeação. Disse que o Governo precisa realmente  
349 investir na saúde, na Atenção Primária e na reestruturação do quadro de servidores. A Conselheira  
350 **Fátima Rôla** disse que, em média, tem feito atendimento de 200 pessoas na sua UBS e tem sido muito  
351 complicado, porém tem batalhado para atender o usuário da melhor maneira possível. Colocou que os  
352 trabalhadores estão sendo guerreiros, mais uma vez, nesse enfrentamento da dengue, da COVID e  
353 das outras doenças que já tem um tratamento nas UBS. Solicitou que a Secretária leve ao Governador  
354 a sugestão de concessão do décimo quarto salário para os trabalhadores da saúde. Lembrou que em  
355 reuniões, desde agosto, tem pedido para que tenha um planejamento com relação à questão da  
356 dengue pois no ano passado não foi tão complicado, mas foi difícil, e esse ano a gente viu o problema  
357 que está sendo. Disse que é preciso que seja formado o Comitê Permanente dessa questão para  
358 montar a estratégia e criar uma programação. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do  
359 CSDF, informou que em virtude do horário de encerramento da reunião o item 9 - PDPAS – regras  
360 gerais, será transposto para aproxima reunião ordinária. O Conselheiro **Jefferson** propôs a  
361 apresentação do PDPAS ao CSDF de uma forma periódica, em um intervalo de tempo menor. O  
362 Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, sugeriu que o assunto seja discutido  
363 posteriormente na Mesa Diretora. A Conselheira **Marly** sugeriu que os Superintendentes, o pessoal da  
364 Atenção Primária, Secundária e Terciária se reúnam para coordenação de trabalhos e orientação ao  
365 usuário. Efetuou questionamento sobre a visitação em caso de dengue confirmada. A Conselheira  
366 **Karine** efetuou considerações e questionamentos. Disse que é preciso, de forma urgente, fazer planos  
367 de contingência para atender as emergências em saúde. Questionou se a Dra. Lucilene acha que as  
368 tendas, mesmo sem um incremento real no RH, têm sido uma forma mais eficiente. A Conselheira  
369 **Lucilene Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde, disse que tem 623 equipes e 1500 atendimentos  
370 para as 9 tendas, resultando em uma média de 150 atendimentos por tenda, em contrapartida a  
371 Atenção Primária, que do dia primeiro de janeiro até 19 de fevereiro, atendeu 150000 pessoas, então  
372 a força é na Atenção Primária. Disse que a tenda é uma complementação ao que transborda da UPA  
373 e da UBS. A Conselheira **Karine** explicou que a sua dúvida é porque o RH da tenda é o RH deslocado  
374 da UBS para suprir a escala da tenda. Disse que a tenda é muito válida, porque na verdade é preciso  
375 criar serviços tanto de acolhimento quanto retaguarda de leito. Disse que é preciso um incremento real  
376 de RH, não apenas pegar um médico da UBS, um enfermeiro da UBS colocar lá. Disse que finais de  
377 semana tem o TPD, que aí sim é hora extra, mas durante a semana não é TPD. A Conselheira **Lucilene**  
378 **Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde, disse que está autorizado durante a semana também, aos  
379 que desejam TPD. A Conselheira **Karine** disse que o que acontece é que o valor do TPD para as  
380 regionais está realmente sendo direcionado para conseguir suprir feriados e finais de semana, porque  
381 o TPD não é suficiente para o os 45 dias previstos para as tendas funcionarem. Citou a questão que a  
382 Conselheira Marly abordou, sobre a referência e contra referência, opinando que não ficou claro para  
383 a população e até para o profissional de saúde que a dengue, desde que dengue existe, é classificada  
384 em grupos, grupos A, B, C e D, e essa classificação se dá a partir dos sinais clínicos e referenciado  
385 para serviços que têm condições suficientes para dar o melhor atendimento. Disse que o grupo B  
386 realmente vai ter que ficar indo diariamente na UBS, porque ele vai fazer um monitoramento na UBS,  
387 ele vai coletar sangue e vai ficar fazendo um monitoramento, porque é um grupo que não tem ainda  
388 sinais de alerta, mas é um grupo que pode vir a ter. Disse que o grupo C é um grupo que já tem sinais  
389 de alerta e tem que ser atendido na UPA, e tem um protocolo de ficar pelo menos 24 horas internado  
390 na UPA, e isso não está acontecendo no Distrito Federal porque não tem leito de retaguarda no Distrito  
391 Federal. Disse que, no grupo C, as mortes que estão sendo enfrentadas hoje são de pacientes que  
392 não estão ficando em observação na UPA adequadamente. Disse que o paciente faz a hidratação,  
393 melhora um pouco, volta para casa, sangra em casa, piora em casa, e não quer voltar para o para o  
394 pronto-socorro, ou volta de uma forma muito pior, e não se consegue reverter muitas vezes esse  
395 quadro. Citou outra questão muito importante, o transporte sanitário de uma UBS para a outra. Disse  
396 que está num estado de emergência, se faz necessária a contratação nesse período de transporte  
397 sanitário, porque não está conseguindo transportar os pacientes das UBS para a UPA e para os  
398 hospitais. Lembrou que os profissionais de saúde têm tentado fazer todo o arcabouço das Notas  
399 Técnicas, todo esse atendimento. Disse que a Enfermagem, na sexta-feira, não ficou nada satisfeita  
400 com a Nota Técnica número 3, que fala de manejo clínico, e a Nota foi suspensa. O Conselheiro  
401 **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, esclareceu que a Secretária está anotando todas as  
402 perguntas para resposta em momento posterior. A Conselheira **Bárbara Berçot** informou que houve

403 no período de janeiro de 2023 a janeiro de 2024 um pouco mais de 20% do aumento da demanda de  
404 transfusão de plaqueta especificamente no cenário da dengue, e dessas transfusões, dessas  
405 indicações de pedidos de plaqueta, de janeiro de 2023 a janeiro de 2024, 30% foram para tratar  
406 dengue, um aumento de 20%. Disse que está num esforço muito intensificado das equipes do  
407 Hemocentro para a captação de doadores, até porque além da demanda houve uma queda de doação  
408 muito em virtude também da inaptidão do usuário, do doador de sangue em função do período de  
409 convalescência da dengue. Solicitou apoio dos Conselheiros para desenvolver e fortalecer a cultura  
410 da doação de sangue. Solicitou aos colegas trabalhadores da saúde um olhar mais apurado com  
411 relação à indicação da transfusão para o manejo da dengue. O Conselheiro **Adriano Borges** fez  
412 colocações. Citou a questão da comunicação que não está chegando de forma adequada no território,  
413 nas pontas, opinando que tem que realmente melhorar porque tem muitas pessoas dos movimentos  
414 perguntando como está sendo o atendimento, como está sendo a vacina, então é um sinal que a  
415 comunicação ainda precisa chegar de forma mais adequada na ponta. Disse que nessa crise de  
416 dengue, como em todas as ações de saúde e todas as políticas públicas, tem que ser consideradas  
417 as populações vulnerabilizadas e que já vivem em condições degradantes no Distrito Federal, como é  
418 o caso também das catadoras, dos catadores, das pessoas em situação de rua, que também estão  
419 sendo bastante atingidos com a questão da dengue. Disse que nas apresentações foram colocadas  
420 várias parcerias nas ações e colocou que os movimentos sociais também podem ser vistos como  
421 parcerias, inclusive na comunicação para melhor difusão das ações do combate à dengue, e que  
422 podem também servir uma ponta onde pode ocorrer a tradução do técnico para o popular para as  
423 pessoas saberem realmente o que está acontecendo e o que está sendo feito ou trabalhado referente  
424 a crise da dengue, a vacinação e os atendimentos. O Conselheiro **Raimundo Ferreira** sugeriu a  
425 utilização de aviões agrícolas para pulverização nas cidades. O Conselheiro **Raimundo Nonato**  
426 relatou seu atendimento ocorrido na UPA, que chegou às 14h e foi atendido às 23h. Disse que havia  
427 poucos médicos na UPA para o quantitativo de usuários. A Conselheira **Inocência** fez colocações e  
428 informes. Disse que alguns dias atrás a Dra. Lucilene solicitou auxílio da FEPECS para contribuir com  
429 as tendas, a dengue e com o hospital de campanha e prontamente, juntamente com a direção da  
430 ESCS e das demais escolas da FEPECS, foi feita uma força tarefa, colocados os alunos da medicina  
431 e da enfermagem, cada um dentro de sua competência, a depender do ano que tivesse estudando, e  
432 eles foram inseridos na tenda. Disse que foi aberta uma plataforma juntamente com o pessoal da  
433 COAPS da Secretaria de Saúde, e foi estendido esse projeto, que foi um projeto de extensão para as  
434 demais instituições públicas e privadas do DF. Disse que tem hoje mais de mil meninos inseridos e só  
435 tem recebido elogios de todas as regionais. Disse que colocou informe no grupo do Conselho de Saúde  
436 referente a 4 cursos que estão disponíveis na plataforma da EAPSUS, o mais novo é voltado agora  
437 para essa parceria da Secretaria de Saúde e da Secretaria de Educação, o segundo falando sobre a  
438 vacina e outros dois sobre manejo clínico da dengue, um para nível médio e outro um para nível  
439 superior. A Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde, agradeceu a Professora  
440 Inocência informando que começou com 895 alunos da Enfermagem e da Medicina e hoje está com  
441 mais de 1000-1300 alunos em todas as nove tendas. Respondeu o questionamento feito pela  
442 Conselheira Marly, dizendo que os pacientes não estão peregrinando, a tenda de Sobradinho hoje é a  
443 tenda com o menor número de atendimentos da rede. Disse que tem duas leituras quando se tem  
444 diminuição de demanda. Disse que a primeira leitura é que se tem muito atendimento, é porque a  
445 demanda naquela cidade é muita, o que é observado na Ceilândia, e outro viés é quando a Atenção  
446 Primária está bem fortalecida e não ocorre a drenagem para as tendas. Disse que a Região Norte é a  
447 região que tem o maior número de Unidades Básicas de Saúde do Distrito Federal. Disse que as UPAS  
448 hoje estão bastante demandadas, principalmente nas doenças crônicas agudizadas, exatamente por  
449 conta da porta das emergências, que apresentam um déficit profissional. Disse que o que deveria ficar  
450 com classificação C, que deveria estar hidratando 24 horas, hoje lança-se mão das tendas até às 19h,  
451 das UBS que ficam até às 22h, eles ficam hidratando, inclusive os auditórios estão sendo usados como  
452 hidratação. Disse que quando está próximo de encerrar o horário, tem o cuidado, que hoje tem 2  
453 ambulâncias do exército posicionadas uma em Ceilândia e uma em Samambaia, porque é a região de  
454 maior demanda, e a cada 3 tendas tem uma ambulância do bombeiro, que é uma unidade de resgate.  
455 Disse que isso foi acordado desde o início, quando começou as tendas no dia 20 de janeiro. Disse,  
456 referente aos leitos de retaguarda, que hoje está utilizando 40 leitos do Hospital Cidade do Sol e vai  
457 agora aumentar para mais 15, com a utilização do local onde ficava o descanso dos militares da  
458 aeronáutica, pois eles vão ficar em uma tenda deles, e vão liberar esse espaço para poder colocar  
459 mais 15 leitos, passando para 55. Disse que enquanto houver essa demanda emergencial tem o apoio  
460 do Instituto de Gestão Estratégica. Disse que não falta vontade de contratação rápida, mas  
461 infelizmente, mesmo com uma declaração de estado de emergência, os órgãos de controle fazem

462 apontamentos, e os profissionais que estão na gestão têm bastante cuidado nessas questões. Disse  
463 que o processo de contratação de padioleiros e motoristas ficou em observação no Tribunal de Contas  
464 durante 4 meses, a banca, quando foi fazer o concurso de Enfermeiro e Técnico, também ficou em  
465 observação mais de 6 meses. Disse que o processo da contratação de pessoa jurídica, individual ou  
466 coletiva, está há 6 meses com esse processo, quando não é o órgão de controle, são os sindicatos,  
467 especificamente o médico, que fez vários apontamentos no Ministério Público a respeito da  
468 Anestesiologia. Disse que hoje, ao fim, ao cabo de tudo, sairá o parecer da Procuradoria-Geral do DF  
469 para ver se poderá contratar pessoa jurídica individual e coletiva. Disse concordar plenamente com  
470 tudo, com os sistemas, com esse barramento, essa interface, que é preciso é modernizar, porém o  
471 controle externo é bem forte no Distrito Federal. Discorreu em seguida sobre os processos de licitação  
472 da Secretaria, citando a mudança da Lei de Licitações e o grande números de contratos que estão  
473 vencendo no presente ano. Disse que está tratando do edital de UTI, que é de 2009, já está caduco.  
474 Disse que são 3 hospitais em construção, 17 UBS e 5 CAPS. Disse que tem que fazer todo o plano de  
475 necessidade, até de equipamento dos hospitais que vão ser construídos, então hoje entrega os  
476 equipamentos, precifica equipamento, faz tudo junto com a arquitetura e engenharia, e a partir daí é  
477 que vem a autorização para licitação, sem falar em correr atrás do recurso. Disse então que já tem 3  
478 prontos, tem o Hospital do Gama também, o bloco de doenças raras no Hospital de Apoio, um CAPS,  
479 residência terapêutica, modelo de saúde mental. Disse que quando amplia as portas de acesso é  
480 exatamente para não peregrinar. Disse que vai organizar todas as perguntas e mandar no e-mail do  
481 Conselho e o Conselho encaminha às Conselheiras. **Item 09 – PDPAS – regras gerais.** Coordenação:  
482 Mesa Diretora. Expositor: Gestão da SES-DF. Item foi transposto para a próximo R.O. O Conselheiro  
483 **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, agradeceu a todos, a Dra. Inocência, à FEPECS, e encerrou  
484 a R.O. às 13h29. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*,  
485 para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 20 de fevereiro de 2024.

**DOMINGOS DE BRITO FILHO**

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

**ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE**  
Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

**LUCILENE MARIA FLORÊNCIO PORTELA**  
Conselheira titular - Secretária de Estado de Saúde do DF

**ARILENE DE SOUSA LUÍS**  
Conselheira titular – Assessora de Gabinete – GAB/SES

**CLÓVIS VELOSO QUEIROZ NETO**  
Conselheiro suplente – Hospitais Privados

**INOCÊNCIA ROCHA DA CUNHA FERNANDES**  
Conselheira titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde do DF/SES-DF

**MÁRIO DUTRA AMARAL**  
Conselheiro suplente – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde do DF/SES-DF

**BÁRBARA DE ALBUQUERQUE BERÇOT**

Conselheira titular – Fundação Hemocentro de Brasília - FHB

**JURACY CAVALCANTE LACERDA JÚNIOR**

Conselheiro titular – Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IGESDF

**VALDENIZE TIZIANE**

Conselheira suplente – Hospital da Criança de Brasília – José Alencar

**VANESSA ROCHA DA SILVA**

Conselheira suplente – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU/DF

**KARINE RODRIGUES AFONSECA**

Conselheira titular – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal – ABEn-DF

**MÁRCIO DA MATA SOUZA**

Conselheiro suplente – Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal- SEDF

**JÚLIO CÉSAR FLORÊNCIO ISIDRO**

Conselheiro titular – Associação dos Especialistas em Saúde Pública da Secretaria de Estado de Saúde do DF do Distrito Federal – AES-SES/DF

**HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES**

Conselheiro suplente – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF

**FÁTIMA LÚCIA RÔLA**

Conselheira titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal – Clube da Saúde

**TIAGO SOUSA NEIVA**

Conselheiro titular – Associação Médica de Brasília - AMBr

**SARA DA SILVA MENESES**

Conselheira suplente – Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal – CRP/DF

**JOSIANE ALVES JACOB**

Conselheira titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal – SINDATE-DF

**MEIRE BEATRIZ FERREIRA DOS SANTOS**

Conselheira suplente – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal – AACs/DF

**JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR**

Conselheiro suplente – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde – SINDSAÚDE/DF

**CARLOS ROBERTO DE SOUZA FILHO**

Conselheiro suplente – Sindicato dos Biomédicos do Distrito Federal – SINDBIOMÉDICOS/DF

**WENDEL TEIXEIRA SANTOS**

Conselheiro titular – Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal - SODF

**MARÔA SANTIAGO GOMES**

Conselheira suplente – Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – COREn-DF

**SHIRLENE FREIRE DO AMARAL**

Conselheira titular – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais - ABIDS

**LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA**

Conselheiro suplente – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais - ABIDS

**ADRIANO BORGES ALVES**

Conselheiro titular – Movimento Popular por Moradia e Cidadania - AMORA

**ENÓQUIO SOUSA ROCHA**

Conselheiro suplente - Associação dos Deficientes do Gama e Entorno - ADGE

**RAIMUNDO FERREIRA DA SILVA**

Conselheiro titular – Associação e Casa do Hemofílicos do Distrito Federal

**DARLY DALVA SILVA MÁXIMO**

Conselheira titular – Associação dos Cidadãos Solidários aos Movimentos Populares – CMP/DF

**MARLY DE FÁTIMA BARBOSA DE ARAÚJO**

Conselheira titular – Grupo de Apoio às Mulheres Atingidas pela Hanseníase - GAMAH

**RAIMUNDO NONATO LIMA**

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária Distrito Federal – MISMEC/DF

**MÍRIAM MARQUES NERY**

Conselheira suplente - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

**LUCAS CARVALHO SILVA**

Conselheiro suplente – Cooperativa Central Base de Apoio do Sistema Ecosol no Distrito  
Federal Base Brasília LTDA – ECOSOL BASE BRASÍLIA